



ÁSIA/TAILÂNDIA - Franciscanos em missão entre os doentes de Aids, modernos "leprosos"

Bangcoc (Agência Fides) – No Espírito do Pobrezinho de Assis – que no início do seu caminho de conversão abraçou um leproso, como relatam os biógrafos –, os franciscanos na Tailândia estão a serviço dos marginalizados, daqueles que são considerados "lixo da sociedade": os doentes de Aids. A missão da Ordem dos Frades Menores na Tailândia, onde os frades estão presentes há mais de 25 anos, se enriquece agora com dois novos missionários: Fr. Mauro Zannin (Suíça) e Fr. Jeffrey Haller (EUA), que em 20 de maio passado receberam o mandato missionário de Fr. Josè Rodriguez Carballo, Ministro-Geral OFM. Depois de meses de preparação e um curso específico de formação realizado em Bruxelas, os dois estão prestes a partir para a missão no Oriente. Com eles, receberam o mandato missionário outros três frades: Fr. Roberto dos Santos (Brasil), Fr. Zenon Duda (Polônia), Fr. Sostenes Velasco Torres (México), enviados para uma experiência de missão no Marrocos. Fr. Mauro Zannin OFM, contatado pela Agência Fides, conta: "Espero poder dar algo de mim, da minha experiência de vida, estou certo de que será uma experiência de dar e receber. A missão é entrar em relação com os irmãos e irmãs de outras partes do mundo: conhecer-se, ver que podemos viver juntos de modo pacífico, como nos ensina o Evangelho, como fez S. Francisco, vivendo em meio às pessoas em simplicidade e humildade, em meio aos pobres e aos marginalizados".

Os franciscanos iniciaram, logo no começo de sua missão, o serviço aos doentes de Aids. "Nos anos 80 – recorda Fr. Mauro -, a Igreja local deu aos frades um terreno em Lam Sai (na região de Bangcoc), onde foi construído um centro para os doentes de Aids. A doença naquela época era um fantasma, os doentes são os modernos leprosos porque são expulsos da sociedade, eram vistos pelas famílias como uma maldição, ainda hoje é difícil que sejam aceitos. Os frades trabalham para curá-los e restituir a eles a dignidade de filhos de Deus: é um serviço permanente aos mais pobres entre os pobres".

"Outro ponto essencial – prossegue o missionário – é a formação para implantar estavelmente a Ordem Franciscana na Tailândia, onde atualmente trabalham oito frades missionários estrangeiros. Hoje, há muitos jovens atraídos pelo carisma franciscano." Por fim, nota "muito importante é o diálogo inter-religioso com os budistas, já que a Tailândia é uma nação de maioria budista". (PA) (Agência Fides 26/7/2012)